

O POVO ESPOZENDENSE

Semruario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 29 de Junho de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 516

O JOGO E A POLITICA

A proposito da segunda portaria que o governo acaba de publicar, recommendando de novo a repressão do jogo no paiz, occorre-nos dizer que tal providencia, como o proprio ministro não ignora pecca de mais tanto por inepta como por inutil. São das celebres obras architectadas adrede, apenas para *inglez ver*.

Ninguem desconhece que o jogo campêa infrene de um a outro extremo de Portugal, e muito principalmente por essas praias e thermas, onde grande numero de pessoas vae perder tudo quanto tem, e não tem muitas vezes até a propria dignidade; e que todas as providencias do genero indicado, no sentido de o extinguir, são improficuas, visto que a politica das localidades se oppõe muitas vezes ao consequimento de semelhante *desideratum*.

A auctoridade local que se abalançasse a pôr em pratica as determinações superiores sobre tabolagem, veria desaparecer-lhe como por encanto o seu rico e estimado prestigio eleicoiro com que se fabricam maiorias parlamentares de escandalo monumental, à sombra das quaes os governos dispõem a seu bel-prazer dos destinos da nação. E algumas até, se a tal se a-travessem, teriam, antes de proceder, de pôr as costas no seguro, porque se arriscariam a ser maltratadas.

Parece impossivel, mas é uma verdade incontestavel. Os povos estão assim. Demais sabem que o jogo é um vicio perigoso, um cancro terrivel de que enferma a grande maioria da sociedade; mas tambem não desconhecem que elle é um tonico que reconstitue muitas vezes as finanças depauperadas de algumas terras e, en-

tre dois males, escolhem sempre o que de momento lhes possa offerecer menos perigo.

Pois o paiz está farto de ludibrios inflingidos pelos seus governantes e exige que a administração publica se exerça sem esses illusionismos ridiculos, que o deprimem aos olhos de estrangeiro e o envergonham a seus proprios olhos. Ou se reprime o jogo a serio, ou na impossibilidade de o fazer, regulamente-se, lançando sobre as casas de tabolagem uma collecta rigorosa, como fazem os municipios d'algumas das nossas praias.

E' este o dilemma.

MAGUAS

I
Escoltado d'amarguras vim ter ás gebenas do infortunio,
onde estou com sentinellas á vista—a Dor e a Magua.

II
No firmamento roseo apagou-se a estrella da Fé. Meus olhos choram a tua ausencia, anemona do Sonho.

III
Lagrymas de namorados sam como fios de perolas a sorrir no collo alabastrino de uma virgem casta e pulchra.

IV
Eu evoco o teu nome nas minhas orações porque o rosario por onde eu reso, tem as contas dos teus beijos.

V
Tu és a flor de purpura perolisada do mais fosco orvalho, impregnada do mais exquisito aroma.

VI
A tua bocca, que em sorriso d'oiro aquece e illumina, já me não falla.

VII
As tuas mãos, tão diaphanas e cheias de pureza, como os lyrios que cantou Sady, já me não escrevem missivas, traduzindo balladilhas d'amor n'uma caricia de luz.

VIII
Na tua face, que tem a romantica alvura d'uma pomba da arca sancta, não ri a alegria.

IX

Aos pastores perguntando
Se viram alli passar
Cavalleiro de armas brancas,
Seu cavallo tremedal.
—Cavalleiro d'armas brancas,
Seu cavallo tremedal,
Por esta ribeira fóra,
Ninguem, não o viu passar.
Vae andando, vae andando,
Sem nunca desanimar.
Chega aquella mortande
D'onde fóra Roncesval:
Os braços já tem cançados
De tanto morto virar;
Viu a todos os francezes,
Dom Beltrão não pôde achar.
Volta atraz o velho triste.
Voltou por um areal,
Viu estar um pèrro moiro
Em seu adarne a velar:
—«Por Deus te rogo, bom moiro,
Me digas sem me enganar:
Cavalleiro d'armas brancas
Se o viste porqui passar.
Hontem á noite seria,
Horas do gallo cantar.
Se entre vós está captivo,
A oiros hei-de pezar.»
—«Esse cavalleiro, amigo,
Diz-me tu que signaes traz.»
—«Branças são as suas armas,
O cavallo tremedal,
Na ponta da sua lança

No teu seio murchou a flor da Esperança; no teu coração já não canta a Alvorada do Amor.

X
P'las minhas faces, pallidas como o luar da saudade, deslisam lagrymas tristes como o pranto de Maria.

XI
Deixarei de chorar, quando tu deixares o indifferentismo que me anavalha o peito e sangra o coração!

XII
Esta tristura enervante não me deixa reagir contra a Dor que me opprime.

E tu vaes atravessando a vida a rir n'uma deliquiescencia que me tortura. Embora. Amo-te, porque uma alma sem affectos é como uma aurora sem canticos e canticos sem melodia.

E' como um dia sem sol e um sol sem brilhos; como um canteiro sem flores e flores sem aromas. Não pode a minha alma viver sem Ideal. E tu a zombar d'este affecto, a rir da minha fragilidade.

Albino Bastos.

CONTO

O poeta e a cotovia

Manhã loira e perfumada,
Pelas campinas em flor
Ia fallando co'amor,
Uma linda namorada.

Eu sosinho, e aborrecido,
Olhava o altar de Deus,
O sol, e o anil dos ceus,
E quedava entristecido.

Uma cotovia sagás
Pergunta a um labio amado,
Porque andarás apaixonado
Aquelle pobre rapaz?

E a Virgem, mui donairoza,
Em linguagem sentida,
Disse cortando uma rosa,
Que pendia amortecida:

Neste batalhar da vida
Elle anda sempre a sonhar
Como ha de melhor cantar
A mulher estremecida.

Não o tentes despertar
Não queiras ser indiscreta:
Adora-o que é um poeta,
Inspira-o co'teu cantor.

1902.

Albino Bastos.

FOLHETIM

DOM BELTRÃO

—«Quêdos, quêdos, cavalleiros,
Que El-Rei os manda contar.»
Contaram e recontaram
Sò um lhes vinha a fallar:
Era elle Dom Beltrão,
Tão forte no batalhar;
Nunca o acharam de menos,
Se não n'aquelle contar,
Senão ao passar do rio,
Nos portos do mal passar.
Deitam sortes à ventura,
A qual o ha de ir buscar.
Que ao partir fizeram todos
Preito, homenagem no altar,
O que na guerra morresse
Dentro em França se enterrar.
Sete vezes deitam sortes
A quem n'õ ha de ir buscar;
Todas sete lhe cahiram
Ao bom velho do seu pae.
Volta redeas ao cavallo,
Sem mais dizer nem fallar...
Que lhe a sorte não cahira,
Nunca elle havia ficar.
Triste e sò se foi andando,
Não cessava de chorar;
De dia vae pelos montes,
De noite vae pelo valle,

Levava um branco sendal
Que lhe bordou sua dama,
Bordado a ponto real.»
—«Esse cavalleiro, amigo,
Morto está n'esse pragal,
Com as pernas dentro d'agua»
O corpo no areal,
Sete feridas no peito,
A qual será mais mortal:
Por uma lhe entra o sol,
Por outra lhe entra o luar,
Pela mais pequena d'ellas
Um gavião a voar.»
—«Não torno a culpa a meu filho
Nem aos moiros de o matar;
Torno a culpa ao seu cavallo
De o não saber retirar.»
Milagre: quem tal diria,
Quem tal pudéra pensar!
O cavallo meio morto
Alli se poz a fallar:
—«Não me tornes essa culpa,
Que m'a não pôdes tornar:
Tres vezes o retirei,
Tres vezes para o salvar;
Tres me deu de espora e redea
Co'a sanha de pelejar.
Tres vezes me apertou cilhas,
Me alargou o peitoral...
A' terceira fui a terra
D'esta ferida mortal.»

(Do Romancero)

AVENIDA PARA GOIOS

E' preciso que não adormecemos todos com o somno da indifferença, por tudo quanto diz respeito ao engrandecimento d'esta nossa querida terra, tão falha de recursos assim como de amor patrio.

Por toda a parte se ouve o grito de alerta em favor de uma nova phrase de vida, de uma vida em que despontem esses raios luminosos do progresso e civilização, ambas as coisas de que tanto carece este povo que vive nas trevas ha longo tempo.

Acordemos d'essa apathia de indifferentismo e surja uma nova era de prosperidade para esta terra, pugnando-se pelas suas regalias e desenvolvendo-lhe a area tão limitada, que trará sem duvida vantagens futuras dignas de aproveitar-se.

A nova avenida que a nossa Camara está empenhada em levar a effeito, de esta villa ao visinho lugar de Goios, poderia quando lançada do centro da villa, ser o inicio de grande desenvolvimento para esta localidade, porém se a nossa Camara instar na teimosia de a lançar por detrás da nossa matriz, como está marcada, não utilizará em nada esta villa e será mais uma estrada lançada ao ostracismo como o tem sido algumas feitas nas mesmas condições, haja vista as estradas (nova e velha) que vão para a casa dos banhos, queremos dizer só servirá para estragar os terrenos dos predios que expropriarem e consumirem o dinheiro arrancado com tanto custo da bolsa do contribuinte.

E não se diga que é para commodidade dos povos que se fazem estradas, para os habitantes de Goios tanto faz desembocar na igreja como no centro da villa e para esta povoação era de muito maior vantagem, attenta o desenvolvimento que d'ahi poderia advir em todos os sentidos e por todos os motivos.

Já aqui dissemos as condições em que ella deveria ser lançada a bem de todos e se a nossa Camara quer ser util aos seus municipios, aos que lhes confiaram os seus redditos, attenda ás suas supplicas que são justas e não trazem ellas augmento de despeza para o municipio.

Será bom que a Camara se compenetre que acima dos interesses de qualquer influente politico ou mesmo particular, está o interesse geral d'uma população e que só a esses assiste o direito de pugnar pela sua prosperidade e engrandecimento.

Ponderem bem no que vão fazer.

Entre nós

Estiveram entre nós os nossos sympathicos amigos dr. Manoel Evangelista da Silva, distincto medico do partido municipal da villa de Monsão e o sr. Joaquim Celestino Niny, digno secretario da Camara municipal de Valença. Ambos estes cavalheiros já retiraram ás terras, onde exercem os seus cargos.

S. João

Estiveram bastante concorridas as festas que uma commissão, á ultima hora levou a effeito, em honra do Santo Precursor, n'esta villa, e que constaram: na vespera de fogueiras,

fogo do ar e musica, acompanhada das danças e descantes populares.

Honra seja à classe piscatoria, que também se houve n'estes festejos, arranjados á pressa.

Ainda ha fé e crenças na gente do mar.

Nas Pedreiras, em Fão, também excedeu muito a expectativa dos forasteiros, reinando sempre ali a boa ordem.

Antes assim, e com prazer o registamos.

Pescaria

Se não tem sido abundante de pescadas, não tem sido escassa de raias, cõções e outros peixes, de preços baratos.

Sardinha tem vindo pouca, vendendo-se essa mesma por preço elevado.

Carro do correio

Tem-se notado n'esta ultima semana, que tem vindo com bastante atraso o carro que conduz as malas do correio entre Barcellos e esta villa, causando com essa demora algum prejuizo.

Providencias, sr. director do correio.

Rebocador

Entrou na nossa barra, na ultima 4.ª feira do lado de manhã, um rebocador da praça do Porto, que aqui veio trazer dois lanchões para carregar de toros de pinheiro, sahindo logo a barra em direcção ao Porto.

S. Sebastião

Realisa-se hoje conforme a qui annunciámos no numero anterior a pomposa festividade ao milagroso e martyr S. Sebastião, na visinha freguezia das Marinhãs, cuja festividade, como dissemos, este anno promete ser estrondosa.

Ao S. Sebastião, pois, espozendenses.

Fonte publica

Até que emfim a nossa Camara ouviu as nossas supplicas, mandando limpar o cano que conduz a agua á fonte publica, que se bem que ainda não deita ha já fundadas esperanças de que em breve as bicas transbordarão d'esse liquido que a humanidade não pode prescindir e que se ainda não é monopolio contudo já na presente occasião, não nos fica barata

Novo jornal

Começou a publicar-se em Paços de Ferreira, um novo semanario com titulo—«O Progresso de Paços de Ferreira», filiando-se no partido progressista, cuja politica vem defender.

Agradecemos a permuta do novo collega desejando-lhe longa existencia.

Carnes verdes

Foi arrematada na ultima sessão camarária de 21, o fornecimento de carnes verdes n'este concelho, sendo adjudicado o exclusivo ao cortador de carnes verdes d'esta villa Damião José Salgado, que principiará esse fornecimento n'esta villa e freguezia de Fão na proxima 3.ª feira 1 da julho, aos preços seguintes:

De 1.ª—perna, costellas e lombo a 280 reis o kilo.

De 2.ª—pá, costellas de cernelha e as-ém, 240 rs. o kilo.

De 3.ª—peito e ilhada a

240 rs. o kilo, sendo admissivel em cada kilo 200 grammas de osso.

O mesmo arrematante tem obrigação de estabelecer um talho na praia d'Apulia, durante a estação balnear, sendo os preços da carne ali os mesmos.

Bom será que o novo arrematante se compenetre dos seus deveres e condições a que se sujeitou, servindo o publico como lhes preceitua as condições d'arrematação, poupando-nos de que aqui n'este lugar tenhamos intervir em favor do publico, por quem temos a maxima consideração.

Vedremo.

Esteve entre nós, na ultima 5.ª feira o sr. Jeronymo José Antunes Santa Martha, aspirante aduaneiro da alfandega de Vianna do Castello, que veio expressamente syndicar da veracidade de umas accusações feitas a alguns dos remadores d'esta villa pelo seu superior, por occasião do incendio em uma embarcação ancorada no rio Cavado, contido uma porção de apparelho.

Consta-nos que tal accusação foi destituída pela prova testemunhal de cidadãos d'esta villa que foram chamados a depor n'esta syndicancia.

Veremos o resto para fazer-mos os nossos comentarios.

Fão, 27 de Junho

Os destemidos larapios, roubaram estes dias uma porção de batatas á digna auctoridade administrativa local.

A sua aulacia já vae tão longe que até d'estes mangam, pinchando-lhe na frente. —Grassa aqui com grande intensidade a febre contagiosa do sarampo. Felizmente, ainda bem, só tem atacado as creanças.

Já se acha na sua nova moradia, em frente ao hospital, o capellão da mesma, sr. padre Ignacio Gonçalves Lopes, padre muito estimado por todos aquelles que o conhecem pelas suas grandes virtudes religiosas. Pela nossa parte pedimos ao Eterno pela conservação de tão sublime ministro.

BIBLINGRAPHIA

Sol do Jordão

Da livraria Gomes de Carvalho, da capital, e original do sr. Albino Forjaz de Sampaio, foi-nos enviado um voluminho de 28 paginas, repleto de produções poeticas de primeira agua que seu auctor ali tão singelamente engastou, sem os aparatos de prologos appreciativos ou recommendaveis. Elles são a fina perola engastada em ouro de lei, motivo porque felicitamos seu auctor, esperando novos trabalhos seus n'este genero.

No prélo tem a livraria que editou este voluminho, «A mulher de loto», processo ruidoso, e singular de Gomes Leal, 1 vol. que esperamos anciosos.

Da mesma livraria acabamos de receber: «Sem Passar a Fronteira», de Alberto Pimentel, e «Casal do Caruncho», de Eduardo Perez.

E' de tal ordem o movimento litterario n'esta casa, que dia a dia ali os livros surgem quasi que como por encanto.

«Sem Passar a Fronteira,»

é devido á brilhante penna do sr. Alberto Pimentel, escriptor sobejamente cohecido pelo grande numero de obras, que a sua penna tem distribuido pelas estantes de quasi todas as bibliothecas do nosso paiz.

E' um grosso volume de 344 paginas, formado de XII capitulos onde descreve minuciosamente uma viagem que fez a todos as cidades e villas do nosso paiz, de cuja viagem s. ex.ª recebeu as mais gratas recordações d'este bello jardim á beira-mar plantado.

Digno é pois de ler-se este volume que transporta o leitor a paisagens dignas de ser visitadas, para se avaliar de suas bellezas como o fez o distincto publicista.

O «casal do caruncho» é uma serie de finissimos contos (12) em que seu auctor o sr. Eduardo Peres pôz toda a actividade de seu estilo, em tanto de molde affecto ao romantismo, a quem sabe imprimir toda a graça no tocante ás finissimas personagens que envolve nos seus contos, tão singelas que uma vez principia a ler não ha quem lhe resista á leitura sem vêr o seu final.

Recommendamos pois, aos bons amantes de leitura atrahente este precioso volume que é sem conteste uma boa aquisição

Pedidos á Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor, rua da Prata, 158 a 160—Lisboa.

A Rainha Santa

Está distribuido o tomo n.º 2 d'este sensacional romance historico escripto pelo nosso sympathico amigo e distincto escriptor publico sr. Armando da Silva, de camaradagem com o não menos apreciado escriptor sr. Caldas Cordeiro.

Alcança este tomo agora sahido a paginas 240, illustrado com muitas finissimas gravuras que dão ao formoso romance um valor especial, não fallando nos cromos que são uma belleza de execução artistica, originaes de Conceição Silva.

E' a obra mais barata que conhecemos e que ninguem deveria deixar de possuir para avaliar em grande parte das lendas e narrativas da nossa patria.

O custo é apenas de 60 rs. cada fasciculo de 24 paginas com 3 ou mais gravuras e 1 lindo cromos por 60 rs. ou aos tomos de 120 paginas ao preço de 300 rs.

Pedidos á Livraria Editora, Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa. N'esta redacção tomam-se assignaturas para quaesquer obras d'esta casa.

A partilha da Africa

Recebemos um opusculo de 36 paginas, nitidamente impresso, escripto pelo ex.º sr. Conde da Penha Garcia, referente á conferencia realisada na Sociedade de Geographia de Lisboa, em 2 de março de 1896, cuja publicação agora na presente occasião vem muito de molde a illucidar ao presente momento a momentosa questão sul Africana. Agradecemos a offerta.

Revista de Guimarães

Sahiu o n.º 2, correspondente a abril o qual é todo dedicado a Gil Vicente, fundador do theatro portuguez.

Nova Alvorada

Desta preciosa revista mensal, litteraria e scientifica, de Villa Nova de Famalicão, temos presente o seu n.º 11 referente ao IX anno de publicação, o qual agradecemos.

Os Decadentes

E' este o 4.º volume da serie—«Tuberculose Social.»—Consubstancia-se n'elle a prova positiva da nossa decadencia litteraria, enfermiga, d'esta triste neurasthenia da originalidade innovativa que não tem produzido nem hum trabalho de merito, e ao mesmo tempo o exgotamento mental da geração moderna, incapaz de dar ás letras um cultivo systematico, regrado e persistente sem o qual não pôde haver verdadeiros litteratos.

Este livro é um aviso aos novos e um brado de justiça a favor dos velhos que tem trabalhado nas letras.

Theatro Illustrado

Recebemos o n.º 1 d'este pequeno quinzenario litterario dedicado ás artes, letras e theatros, que se começou a publicar no Porto.

Revista official

Começou a publicar-se em Lisboa uma revista que tratará exclusivamente de negocios burocraticos, ecclesiasticos e forenses, trazendo em sumula extractos de despachos, leis e concursos publicados no «Diario do Governo», cuja revista vem preencher uma lacuna de ha muito de voluto e cuja falta se fazia sentir.

Longa vida ao collega e o nosso condicional apoio.

Commentarios

Acaba de ser publicado o fasciculo n.º 5, correspondente a Março e Abril d'esta importante publicação escripta pelo Padre Manoel e editado pela Livraria Central de Gomes de Carvalho, da capital.

Bibliotheca do «Diario de Noticias»

Este importantissimo diario da capital começou a publicar uma bibliotheca junto do seu jornal principiado pela «guerra anglo-boer» esse drama sangrento de uma guerra fratricida do forte contra o fraco cujo fim terminou ha dias pela paz.

Estão publicados 5 fasciculos de 16 paginas cada um ao custo de 20 rs. ou 150 cada tomo.

E' uma obra das mais palpitantes da actualidade e por tanto a recommendamos aos nossos leitores.

Bibliotheca Moderna

Temos presente o 2.º tomosinho d'esta interessante bibliotheca que se publica em Gouveia, debaixo da direcção do conspicio escriptor sr. Pinto Ribeiro, cujo volume tem por titulo «Pelo Abyssmo.»

E' uma bibliotheca cheia de interesse pelos bem elaborados escriptos magnifica impressão e modicidade de preço.

Ao seu auctor o nosso agradecimento.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Recebemos o fasciculo 181 d'este excellente dictionario universal, publicado sob a direcção de sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medi-

co-Cirurgica do Porto.

Comprehende 685 artigos e 18 figuras (Emancipado a E. min pachá). Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo citaremos: «Emancipação», do sr. dr. João de Paiva; «Embarcagem» do sr. Cons. Francisco de Paula Cid; «Embargo», do sr. dr. Domingos Ramos; «Embryão» dos srs. drs. Clemente Pinto e Julio Henriques; «Emilia das Neves, Emilia Eduarda e Emilia Letroublon» do sr. Firmino Pereira.

Continua a assignar-se este magnifico dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos e C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C. Rua do Marechal Saldanha, 26.

O VERDADEIRO THESOIRO

Um negociante recebia ultimamente d'Hispanha uma carta do theor seguinte:

«Estou presentemente na cadeia, por conseguinte não posso ahi ir pessoalmente. Canteiro o sitio, onde está enterrado um thesoiro. Mande dez mil francos a tal localidade por carta a reter no Correio, com tal e tal endereço, e receberá logo todas as indicações precisas, com que poderá tomar posse do thesoiro.

O pobre do homem fascinado e arrastado de cega confiança mandou os dez mil francos, e nunca mais ouviu fallar de tal coisa. O thesoiro era naturalmente um mytho. Hoje, porém, quoremos fallar d'um thesoiro, que esse, existe realmente em Portugal, está ao alcance de todos, de facil descoberta, e que toda a gente conhece. São as pilulas Pink. A Ex.ª Sr.ª D. Maria de Nazareth, rua da Arrabida n.º 23, 3.º andar, em Lisboa, usou d'ellas por indicação d'uma amiga, que vendoa desesperada e tão enfraquecida pela doença, disse-lhe um dia «Tome as pilulas Pink, minha cara amiga, não imagina como serão effizes na sua molestia. E pôde averiguar do que lhe digo, pois que cá na terra muita gente curou-se com ellas. Vá indagar e verá». A sr.ª Nazareth seguiu o conselho e depois de se ter certificado da efficaçia das pilulas Pink pelas pessoas curadas, escreveu-nos a carta, que publicamos: «Soffrendo já ha muito tempo de dores intestinaes, de falta d'appetite, de tonteiras e d'um sem numero de doenças, que de todo m'acabruhamam, tomara varios medicamentos, sem o menor resultado. Já ia desesperando, quando uma amiga fallou-me das pilulas Pink. Que bom fiz em não ser incredula, louvada seja a hora em que segui o tal conselho.

Depois de haver usado algumas caixinhas d'essa pilulas, estou de todo curada e já não soffo de todos esses males, que me iam minando a existencia.»

Fôra a Sr.ª Nazareth a commetida d'anemia, que tão bem descreve na sua carta. E' preciso persuadir-se a gente, de que a caminho vai insensivelmente da tizica, se não obsta ao enfraquecimento, que occasiona taes estragos. Quer seja anemia, chlorose, neurasthenia, rheumatismo, é sempre a debilidade dos nervos, ou a pobreza do sangue, que de todo é causa. As pilulas Pink, que regeneram e tonificam, curam tudo.

A um medico foi confiado o en-

cargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos Srs. James Cassels & C., no Porto.

Os jornaes de Lisboa e o depurativo Dias Amado. As doencas do utero e suas consequencias. Cura radical da syphilis em todas as manifestações, reumatismos, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, othos, etc., etc.

Alfredo Pires, residente no Becco dos Cavalleiros, n.º 3. 2.º, junto ao elevador da Graça (em Lisboa).

Fala a mãe: «Meu filho, estava u'um estado desesperado, ninguém da familia já contava vel-o restabelecido; a doença apoderou-se d'elle d'uma fôrma tão horrorosa, que os medicos (1) com quem elle andou em tratamento declararam ter visto doencas syphiliticas, mas ainda nenhuma de caracter tão grave.

—Então soffia elle de syphilis? —Dzem que sim, mas de tão má qualidade, que o meu pobre filho estava já parecia tísico. Eu desejava informal-o bem, de tudo que se passou, mas ha coisas que não se explicam por mais esforços que se façam.

Bastará talvez dizer-lhe que estevo entrevado—nunca se viu uma coisa assim—estava pôdrel No hospital tambem disseram nunca terem visto uma calamidade d'aquellas.

—Tambem foi ao hospital? —Sim, senhor, mas de nada serviram todos esses recursos.

—Então, morreu? —Não senhor, pelo contrario, agora gusa uma saude de ferro, está gordo e corado. Eu gostava que o senhor o visse.

—Onde está elle? —Na Casa da moeda,—é lá empregado.

—Com que se restabeleceu então? —Com o depurativo dos srs. «DIAS AMADO» da Rua de S. Paulo!

—Essa é boa—então os medicos... —Os medicos, como já lhe disse, não se entenderam com aquella horrôsa doença.

—Esta cura, creia o senhor, não foi mais do que um milagre! O. he, já algumas pessoas foram á PHARMACIA ULTRAMARINA procurar os alivios para as suas doencas, em vista do milagre que se passou com o meu filho e d'uma sabemos nós que já está muito melhor.

Este poderoso depurativo do sangue, composto apenas de vegetaes innocuos, está sendo applicado, com effeitos radicacs, em todas as manifestações syphiliticas, rheumatismo de todas as naturezas, doencas do estomago, feridas modernas e antigas e erupção de pelle.

Deposito geral: Pharmacia Ultramarina, rua do S. Paulo, 99 e 101, Lisboa.

(1) O nome dos medicos que o trataram dil-o-ha a familia do sr. Alfredo Pires.

Preço de cada frasco, reis 14000. Para fóra de Lisboa não se remette em encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos 200 reis.

Publicações diversas —O n.º 140, 3.º anno da Noticias d'Alcobaça, de Alcobaça.

—O n.º 326 7.º anno, da preciosissima publicação agricola, A Gazeta das Aldeias, semanario portunense.

—O n.º 115, 3.º anno, da Parodia, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O n.º 183, XV anno, da Encyclopedia das Familias, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 18 do volume 6.º do Archeologo Portunense, collação illustrada de materias e noticias, publicada pelo museu ethnographico portunense e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.

—Os fasciculos n.º 110 de Dicionario das seis linguas, publicado pela Empresa do «Occidente» e cujo annuncio damos em outro lugar.

—O n.º 2, IV serie d'A Tradição, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portunense, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalissada direcção dos snrs. Ladislau Pigarra e M. Dias Nunes.

—Os fasciculos 33 a 36 do bello romance historico de D. Julian Castellanos, As Duas Martyres, annaes secretos da inquisição, que a Empresa Belem & C.º está editando com toda a regularidade.

Estes fasciculos pertencem ao 4.º volume.

—O n.º 287, 6.º anno, da Educação Nacional, publicação portunense de que é director o sr. Antonio Figueirinhas.

—O n.º 1865 e 1866, da folha humoristica, bi-semanal, O Pimpão que se publica na capital ha 26 annos.

—O voluminho n.º 42, da 8.ª serie da interessante publicação, Para as Crianças, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portunenses collidos da tradição e que lhe dão m valor ultra-interessante.

—O fasciculo n.º 4 vol. XVII, pertencente a Out. da Revista de Guimarães, publicação da Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães.

—O n.º 6, vol. 11.º, da Méluine, publicação folklorica parisiense.

—O n.º 627 do bem redigido semanario de modas madrileno La Ultima Moda, que é distribuido no nosso paiz pela casa Middões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—Os fasciculos n.º 5 a 7 do Dictionario de Medicina Practica, publicação dedicada á medicina, que vé a luz da publicidade na capital.

—O fasciculo n.º 31 do Atlas de Geographia Universal, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 683, anno XXII, da Moda Illustrada, semanario de modas dedicado ás familias portunenses. Com este vem tambem o n.º 5 do 4.º anno de Le Petit Echo de la Broderie, publicação parisiense.

Com vista ao meritissimo Delegado do Procurador Regio da Relação po Porto.

DESACATO A' CAMARA

Temos em nosso poder uma certidão extrahida da secretaria da nossa Camara Municipal que resa assim: João Evangelista da Silva, secretario da Camara Municipal do Concelho de Espozende etc.

Certifico..... Em seguida alludiu a presidencia ao desacato que esta Camara soffreu na sua sessão ordinaria de trinta de novembro ultimo, por occasião da arrematação dos impostos indirectos. Foi o caso que entregue o ramo ao licitante Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, por não haver quem offerecesse maior lance, José de Passos de Jesus Ferreira, da freguezia de Fão e Francisco Mendes d'Oliveira, d'esta villa, que se achavam entre portas e fóra das vistas da Camara, deram entrada na sala das sessões e em termos desabridos e desrespeitosos pronunciaram palavras offensivas da dignidade da Camara que se achava reunida em sessão publica, dizendo que a praça tinha sido abafada e que pretendiam arrematar, ou se isto era negocio de compadres.

A Camara assim aggravada na sua auctoridade, pois que por diversas vezes mandou entrar para dentro da sala das sessões os arguidos que de vez em quando chegavam á porta da sala a cobrirem o lance e immediatamente se retiravam, isto durante a hora e meia que durou a praça, e sendo interrogado o arguido Mendes acerca do seu fiador, não declarou o nome de qualquer pessoa que o abonasse: resolveu por unanimidade de votos, dar conhecimento d'este desacato ao poder judicial para os devidos effeitos.

Outrosim certifico que do copiar da correspondencia expedida, da Primeira repartição, consta a folhas cento oitenta e uma achar-se registado o officio do theor seguinte:—Numero, cento oitenta e seis, Dia, trinta,—mez—dezembro—Anno, mil nove centos e um—Adrêsse—Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca—Para os devidos e legaes effeitos tenho a honra de enviar a Vossa Excellencia, a inclusa copia de parte da acta da sessão ordinaria de vinte e oito de Dezembro, na qual participo o desacato que a Camara da minha presidencia soffreu no exercicio das suas funcções (a) São testemunhas: João Ignacio da Costa Lopes, solteiro, continu da Camara; Alvaro de Villas Boas Pinheiro, casado, amanuense da Camara; Ricardo do Espirito Santo, casado, zelador, dos d'esta villa; e Antonio Fernandes Gafem e Luiz José dos Santos, casados, da freguezia de Fão e todos d'esta comarca (a) Para mais esclarecimentos sobre este attentado Vossa Excellencia se dignará ver o jornal «O Povo Espozendense» numero quatrocentos oitenta e sete de oito do corrente. Ders Guarde etc etc—O Presidente (a) M M G'esteira.

Nada mais contém. O referido é verdade e ao citado livro em meu poder n'esta Camara me reporto. Rev. conferi, concertei e assigno.

Esposzende e secretaria da Camara, quinze de fevereiro de mil nove centos e dous. E eu, João Evangelista da Silva, secretario que o subscrevi e assigno.

João Evangelista da Silva sobre uma estampilha fiscal de 400 re's. Achar-se collados e devidamente inutilizados duas estampilhas fiscaes no valor de quarenta e cinco reis. Tem ao lado um carimbo a tinta roxa que diz: Logar das Armas Reaes. Camara Municipal do Concelho de Espozende.

ANNUNCIOS CASAS NA PRAIA

Arrendam-se boas casas em um dos melhores logares da praia d'Apulia e tambem se vendem.

A tratar com Ignacio Eiras, da mesma freguezia.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho d'Espozende:

Faz publico que na sala das sessões e por espaço de 15 dias, a contar do dia 17 do corrente mez, se acha patente o rol do lançamento da contribuição municipal directa por percentagem, relativa ao corrente anno de 1902, onde pode ser examinado pelos interessados.

Durante esse tempo todos os contribuintes podem apresentar reclamações, as quaes não-de ser feitas em papel sellado, pelos proprios interessados ou por terceira pessoa e ter por base:

- 1.º) Erro na designação de pessoas e moradas; 2.º) Inexactidão na designação ou indvida inclusão das bases para o calculo da percentagem; 3.º) Indevida inclusão ou exclusão das pessoas.

As reclamações de-verão ser entregues na secretaria da Camara, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde e nellas devem mencionar o seu fundamento e instruil-as com os documentos convenientes que depois receberão.

Todas as reclamações serão decididas logo que termine o tempo da recepção; e no caso de indeferimento os interessados podem reclamar contra elle para o poder administrativo dentro dos 5 dias seguintes á terminação do praso para as decisões.

E para constar se affixou o presente e outros d'igual theor em todas as freguesias do concelho. Espozende, 14 de Junho de 1902. O Presidente,

José Pereira da Costa Lima.

OBRAS IMPORTANTES VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suaña, 1 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Notas a Lapis, viagens no Micho, de Frias, 1 volume. Dicionario de Portugal e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 1 vol.

Dicionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais de mil paginas, encadernados em chagrim com cantos de carneira.

Historia da Revolução Franceza, de Luiz Blanc, 4 volumes formato grande, encadernados em capas espezias.

Os Lusíadas, 1 volume, edição do 3.º centenario, com o retrato de Camões.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

O Recreio, publicação semanal, charadistica, litteraria e illustrada, 25 annos encadernados.

Album Phototypico, de Soares dos Reis, 1 volume com illustrações e prosa, tiragem especial em cartão. Encadernado.

O Dr. Rameau, romance de J. Onett, edição de luxo, encadernado.

Revista Illustrada, 2 volumes encadernados e parte de outro em numeros avulsos.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias e vendem-se por preços razoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

CASA PENHORISTA FAZENDENSE Legalmente habilitada RUA DA PRAÇA N.º 28 F. A. O

Nova marcenaria (3) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os traba-

hos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

DANIEL DEFOË VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS DE

Robisson Crusoc Versão livre do dr. A. de Sottomayor Celebre romance e uma das obras primas da litteratura ingleza profizamente illustrada com bellissimas gravuras autotypas originaes, reprodução d'aguarellas devidas ao pincel do distincto artista Alberto de Sousa.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada uma, ou sejam 16 paginas de leitura, e uma finissima gravura de pagina impressa em separado e em papel superior, ou 2 gravuras entrecaladas no texto e uma capa 50 réis.

Cada serie mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 10 folhas de 8 paginas cada uma, ou sejam 80 paginas de li ura, com 7 ou 8 bellas gravuras sendo 2 ou 3 de pagina impressas em separado e em papel superior, e uma capa illustrada, 250 réis.

A Empresa offerece tambem a todos os ars. assignantes no fim da obra, um precioso brinde que constará de uma linda estampa propria para emoldurar, reprodução fiel d'um dos mais valiosos quadros existente no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º.—LISBOA.

No Porto, á Livraria Portunense de Joaquim Maria da Costa. Largo dos Loyos 55 e 56.

HISTORIA UNIVERSAL

Comprehendendo os principaes successos conhecidos desde a Creação do Mundo até nos nossos dias. Precedida de um prévio estudo sobre a

Biographia da terra e origens da humanidade, segundo os elementos fornecidos pela astronomia, geologia, ethnologia moderna, ex. usição pelo systema adoptado no Curso superior de lettras, de Paris.

Divide-se em tres partes: 1.ª Historia antiga; 2.ª Historia da idade média; 3.ª Historia moderna, largam nte desenvolvida com respeito a Portugal.

Não ha estudo mais curioso e interessante do que o de historia, que nos desvendá a existencia, usos e costumes de todos os povos, as grandezas e misérias da humanidade em todos os tempos, etc.

O tratado sobre historia, que vamos dar á publicação, é dos mais bem elaborados de que ha noticia, bastam o dizer que esse adoptado em Paris para os exames no bacharelato de lettras.

He-nhe tambem a vantagem de ficar por um preço modesto aos assignantes, por isso que a obra completa não excederá a 3 volumes, condição rara, visto que todos os trabalhos que possuímos n'esta genero são crissimos.

A obra terminará com um DICCIONARIO DE HISTORIA UNIVERSAL, onde se encontra em nomenclatura alphabetica os nomes de todos os vultos de quem a historia se tem occupado entre todos os povos.

Condições de assignatura para qualquer d'estas duas publicações: Quer a HISTORIA UNIVERSAL quer o DICCIONARIO DE MEDICINA PRATICA publicar-se-ha em folhas de 16 paginas, bom typo e bom papel, a preço de 50 réis cada uma.

O pagamento da assignatura em Lisboa será por folha, no acto da entrega; para a provincia será por series do 10 f. lhas, ou 500 réis.

Estas publicações só serão distribuidas a quem requisiite a sua assignatura á Empresa da Bibliotheca de Livros Ucles, Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

ULTIMA MODA

Anno..... 25000 reis Seis mezes..... 15100 » Tres mezes..... 600 » Numero avulso..... 50 » Todos os numeros tem molde cortado.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Padaria—32—2.º CASA WIDÕES LISBOA



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer, O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, as-

thma etuberculos pulmonares, frasco 4\$100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER**.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 4\$100 reis.

O **remedio de Ayer contra sezões**—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principais farmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correto 25. Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correto 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.

ABC DO POVO
PARA APRENDER A LER
POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

50 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livraria do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., ovos n esados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—**MARIA VELLEDA**

Primeiro volume: **COR DE ROSA**
(CONTOS PARA CRIANÇAS)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretensão. Maito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada amãe dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamãe, á hora repousada do serãe. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attraentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bibliotheca Infantil** já sahir um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-hã regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do paimeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-hã por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SERPA**

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE **ARNALDO SOARES**
Praça de D. Pedro—**PORTO**

A MODA ILLUSTRADA

50 REIS Directora: 100 REIS
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeras com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovapara creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phans taria, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagraphmas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porto franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de **GOMES DE GARVALHO**—Edto.—Rua da Praya 483 e 484—LISBOA.

Supplemento ao n.º 516 do

O Povo Espozendense

DE 29 DE JUNHO DE 1902.

Editor—José da Silva Vieira—ESPOZENDE

ANNUNCIO

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

Annuncia que revogou por mais oito dias o prazo para a liquidação que está fazendo do grande sortimento de fazendas que entre outros artigos tem uma linda collecção de factos para homem, um grande saldo de cheviotes e picotilhos claros e escuros, bonitos cortes de calça e baratissimos próprios para vestidos de senhora, lindos tecidos d'algodão, o que ha de mais chie tambem para vestidos e belouses de senhora, uma grande quantidade de armures que se vendem por metade do seu preço, lindas gorgorinas e zephiros para belouses e camisas, um importante saldo de chitas, assim como o que ha de maior novidade em tal artigo. Um bom sortido de riscados claros e escuros e muitissimo baratos, o que ha de mais novidade em gravatas de seda e algodão ARTE NOVA em todos os feitios, piugas para homem e creança, camisas de chita e oxford e muitos outros artigos que V. Ex.^{as} terão occasião de examinarem, vindo a esta sua casa.

Tambem resolveu fazer novo abatimento em todas as fazendas existentes que o respeitavel publico se admirará por poder adquiril-as quasi de graça.

E' para terminar a liquidação.

APROVEITEM.

Ver para crer

Rua Veiga Beirão, n.º 9 e 10

ESPOZENDE

ESPOZ
TUDO QUASI DE GRACIA!!!
A GRANDE LIQUIDAÇÃO POR MAIS OITO DIAS!!!